

PÊNFIGO: UM DESAFIO PARA O DIAGNÓSTICO E CONDUTA

SILVA, Fernanda Padilha

FAGUNDES, Gabriella Gardini

DIRSCHNABEL, Acir José

RAMOS, Grasieli de Oliveira

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

O pênfigo é uma doença autoimune e caracteriza-se pela produção de anticorpos contra as proteínas responsáveis pela adesão das células epiteliais, as desmogleínas, as quais estão localizadas nos desmossomos. Quando os anticorpos destroem essas proteínas, ocorre uma fenda no interior do epitélio ocorrendo a lesão bolhosa na mucosa ou na pele. O objetivo com este trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o pênfigo. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e EBSCO utilizando o termo pênfigo. As lesões de pênfigo podem afetar qualquer local da mucosa oral ou cutânea; na boca ocorrem mais em palato duro e mole, mucosa labial, mucosa jugal, ventre da língua e gengiva. O pênfigo possui quatro manifestações: vulgar, foliáceo, eritematoso, vegetante. A forma vulgar, a mais comum, de grave evolução clínica, pode levar à morte; é caracterizada por lesões vesico-bolhosas. O paciente acometido relata ardor intenso, aumento da salivação, dificuldade de deglutição e fonação, quando as bolhas se rompem produzem dor intensa e odor desagradável. A forma foliáceo é caracterizada por manchas eritematosas na pele, seguidas por bolhas que se rompem ao toque. Os pacientes relatam a sensação de calor e queimação generalizada, odor desagradável e sem lesões ulceradas. A forma pênfigo eritematoso é caracterizada por bolhas e eritemas que atingem a face com mínima sintomatologia e sem comprometimento do estado geral do paciente. A forma vegetante é caracterizada por massas verrugosas vegetantes na virilha e braços, muito semelhante à vulgar, porém é rara. O diagnóstico é feito por meio de exames clínicos e histopatológicos. O tratamento é realizado com corticoides em altas doses e antibioticoterapia de longa duração. Os dados encontrados na literatura permitem concluir que o conhecimento da patologia pelo cirurgião-dentista é necessário uma vez que a primeira manifestação da doença pode acontecer na mucosa oral, e sua rápida identificação é fundamental para o estabelecimento do correto tratamento do caso.

Palavras-chave: Pênfigo. Doença autoimune. Bolhas.

gabriellagardinifa@gmail.com